

TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadao.com.br



A ditadura dos gordinhos!

Diferenças ideológicas à parte, o poder de liderança dos gordinhos com cara de bobo na Península Coreana talvez seja o traço de identidade mais resistente às divisões regionais dos últimos 60 anos. O ditador Kim Jong-un e o rapper Psy continuam, cada um a seu modo, balançando a pança e comandando as massas nos dois lados da fronteira.

Para alguns observadores independentes da cena pop internacional, a histeria coreográfica da multidão de sul-coreanos reunidos em estádio no último sábado para o lançamento de *Gentleman* – música sucessora do fenômeno *Gangnam Style* no

YouTube – é quase tão assustadora quanto a mobilização popular para a guerra comandada em praça pública pelo atual líder da dinastia Kim.

As fardas militares de um nada têm a ver com os figurinos de paetês do outro, mas, se trocarem de roupa, o público talvez não perceba a diferença pelo physique du rôle comum ao rapper e o presidente.

Os dois não levam o menor jeito para as atividades que exercem e, no entanto, chamam muito mais atenção no noticiário que Ban Ki-moon, o sul-coreano da Organização das Nações Unidas (ONU) que, apesar da cara de bobo, é magro demais para fazer sucesso neste mundo.



FARRELL/ESTADÃO

● Ledo engano

“O DEPUTADO DEVE ESTAR ME CONFUNDINDO COM O MACALE!”

Caetano Veloso, SOBRE O TAL “PACTO COM O DIABO” A ELE ATRIBUÍDO POR MARCO FELICIANO

● **Passinho X**
Depois de, finalmente, ganhar alguma coisa neste ano – seu time de vôlei, o RJX, conquistou a Superliga –, Eike Batista já planeja investir no esporte mais praticado nas áreas pacificadas do Rio: a Dança do Passinho terá seu primeiro campeonato nacional transmitido pelo *Caldeirão do Huck*.

Desapontadoria

Ronaldo Fenômeno nem sequer pensou no assunto. E não se fala mais nisso, ok?

Guerra das estrelas

Walcyr Carrasco, autor de *Amor à Vida*, estava decerto cheio de más intenções quando convidou Suzana Vieira e Elizabeth Savalla para o mesmo elenco. O que vai sair de briga nos bastidores da novela já será suficiente para prender a atenção do telespectador. As duas se bicam há quase um século!

Diploma de ignorância

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) flagrou formando do ensino superior escrevendo sobre a “egnorancia” que, já dizia Odorico Paraguaçu, “atrapalha o progresso”.

Pegou mal

Contratado pelo Bahia, o meia-atacante americano Freddy Adu chegou a Salvador elogiando o inglês do técnico Joel Santana. Tomara que seja melhor jogando bola que puxando o saco!

Reconhecimento mútuo

Os EUA reconheceram, enfim, a cachaca como produto genuinamente brasileiro e, diante disso, não há por que ainda duvidar: a Coca-Cola é coisa deles!

Marca Maduro

Bigode em boca de urna na Venezuela leva oposição a suspeitar de fraude nas eleições!

estadao.com.br

Tutty Vasques escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

Igreja do Paçandu precisa de R\$ 180 mil

Até árvore cresce no meio do templo, em péssimo estado de conservação

Juliana Deodoro
Tiago Queiroz

Em péssimo estado de conservação, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paçandu, região central de São Paulo, precisa de pelo menos R\$180 mil para ser reformada. A quantia, informada pelo interventor Manoel Antônio de Lima Júnior, terá de ser arrecadada com instituições parceiras. “Esse valor é inviável para a administração, uma vez que a igreja não tem nenhuma ajuda externa”, afirma Júnior.

As condições estruturais da igreja são alvo de preocupação para frequentadores e moradores da região. Uma árvore cresce na torre principal da paróquia, que tem problemas de infiltrações visíveis em suas paredes. As pinturas interna e externa estão danificadas e também há rachaduras. A escada que leva ao coro, de madeira, foi interditada, após ser atingida por cupins, e oferece risco a quem se atrever a usá-la. Funcionários dizem que não podem retirar a árvore sem a autorização dos bombeiros, o que agrava a situação.

“Daqui a pouco essa igreja vai

cair e ninguém vai fazer nada”, diz o presidente do Conselho de Segurança Comunitária (Conseg) do Centro, Antonio Souza Neto. Segundo ele, problemas administrativos levaram a igreja e a própria comunidade a abandonarem atividades e festejos tradicionais que faziam parte da rotina da vizinhança. “Essa igreja sempre teve um link com a sociedade paulistana, foi importan-

O NOME...

A Igreja, construída em 1904 e consagrada em 1906, foi construída em mutirão pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo, fundada em 1711. Ela substituiu o antigo templo do Largo do Rosário (hoje Praça Antônio Prado). A devoção à Virgem do Rosário começou no período colonial e unia senhores e escravos. Entre os negros, sempre se destacou pelas rezas (do terço, cujas contas chegavam a ser vistas como lágrimas por sofrimento e dor) e pelas procissões.

tíssima para a história da cidade, mas está completamente nula, por causa da inoperância da administração e dos próprios frequentadores”, afirma.

Reforma. De acordo com o interventor Manoel Antônio de Lima Júnior, que assumiu o cargo em dezembro, o orçamento feito para a reforma só foi concluído há pouco tempo. “O valor não é tão absurdo, dadas as condições da própria igreja”, diz. “Além disso, ela é importante no contexto histórico, é uma igreja centenária.”

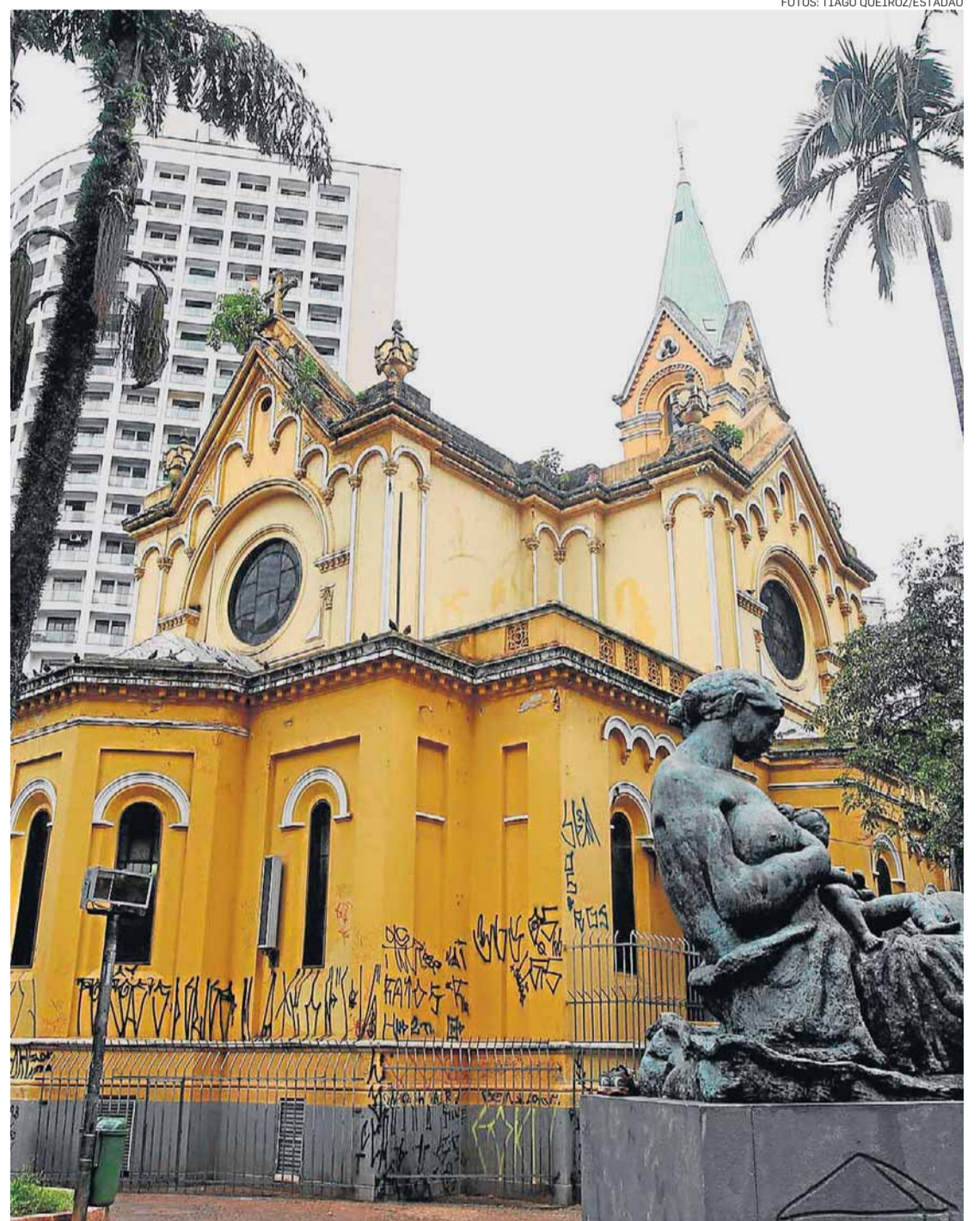
O prédio está em estudo de tombamento pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A decisão de abertura de uma avaliação técnica ocorreu em setembro de 2012 e, depois de concluída, será submetida à deliberação do Conselho, que decidirá pelo tombamento ou não da igreja.

De qualquer maneira, a abertura do processo já protege o prédio e qualquer intervenção ou reforma tem de ser aprovada com antecedência.

Imbróglio. Um dos motivos que o presidente do Conseg atribui para a má conservação são os problemas administrativos. Há dez anos, o Ministério Público Estadual (MPE) ajuizou uma ação civil pública por causa das irregularidades na eleição da diretoria da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Um interventor foi nomeado e os integrantes da diretoria, afastados. De acordo com o advogado Antonio Francisco Filho, que representa alguns irmãos, toda e qualquer decisão está sob a responsabilidade do Ministério Público.

A irmandade propôs um acordo em que propunha a eleição de nova diretoria, nomeação de conselho fiscal e elaboração de novo estatuto. Segundo Filho, o MPE impôs outras regras e não deu o aval para a igreja seja repassada novamente para os irmãos.



FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Vandalismo e abandono. MP ajuizou ação civil pública para apurar irregularidades na gestão

SP na Gaveta

Zona Azul Eletrônica

Diego Zanchetta e Rodrigo Burgarelli

estadao.com.br

Online. Siga a coluna e a repercussão no: estadao.com.br

Projeto é prometido desde 1998

Prometido desde 1998, o sistema de Zona Azul Eletrônica nunca saiu do papel na cidade de São Paulo. A última tentativa aconteceu no ano passado, no fim da gestão de Gilberto Kassab (PSD): cinco empresas poderiam começar a testar modelos em diferentes regiões da cidade. A Justiça, porém, barrou os testes. Atualmente, a Prefeitura ainda não definiu um plano para tirar a antiga promessa do papel e não há previsão para que isso aconteça.

1. Qual é a importância de se criar um sistema de Zona Azul Eletrônica em São Paulo?

Atualmente, para parar seu carro em algum lugar onde há exigência de folhas da Zona Azul, o motorista precisa ter em mãos um talão já comprado anteriormente ou então tem de sair do veículo e andar até achar algum ponto de venda. Muitas vezes a folha avulsa também é vendida mais cara por vigilantes. Esses problemas seriam resolvidos se houvesse um sistema eletrônico, que pudesse ser comprado pelo celular. Além disso, funcionalidades extras também poderiam estar disponíveis, como mostrar quantas vagas estão vazias em um determinado quarteirão, por exemplo.



CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

Na Charles Miller. Fracasso

2. Qual foi a primeira promessa de se criar um sistema assim?

Foi em 1998, ainda na gestão do ex-prefeito Celso Pitta. Naquele ano, foi anunciada

licitação para colocar 1,2 mil parquímetros nas ruas. O projeto, que previa emissão de cartões magnéticos recarregáveis, acabou suspenso.

3. Depois disso, houve novos projetos?

Em 2003, a gestão Marta Suplicy (2001-2004) retomou a discussão, propôs concessão de 15 anos para o serviço, mas teve a proposta barrada pelo Tribunal de Contas do Município. A Zona Azul Eletrônica só saiu do papel em 2006, com Gilberto Kassab. Um projeto-piloto de pagamento com celular foi instalado em Jardins, Praça Charles Miller e Largo do Arouche, mas caiu em desuso pela baixa adesão. Um novo projeto foi proposto no fim de 2012.

4. Como seria esse novo sistema?

Cinco empresas deveriam começar a testar os próprios sistemas em novembro, em cerca de 10 mil vagas de Zona Azul. Entre os modelos a serem testados, estavam alguns de compras de crédito pelo celular e até um de parquímetro móvel, que seria encontrado em lojas e bancas de jornal próximas.

5. O que aconteceu com o teste?

Ele nem começou a ser feito – a pedido de uma empresa que não foi escolhida para os testes, a Justiça acabou barrando o projeto. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) afirmou que estuda novas opções.

A QUEM RECLAMAR

Prefeitura de São Paulo
http://sac.prefeitura.sp.gov.br

Ouvidoria Geral do Município
0800-17-5717

Secretaria Municipal de Transportes
(11) 3396-7842
(11) 3396-7838

Sugestões para a coluna?

MANDE DICAS E COMENTÁRIOS PARA: DIEGO.ZANCHETTA@ESTADAO.COM OU RODRIGO.BURGARELLI@ESTADAO.COM.